

Ata da 6ª sessão ordinária do 1º período
Legislativo de 1989. Realizada a 18 de março
de 1989.

As 14 horas do dia 18 de março de 1989.

Presidido pelo Vereador José Aragão Mota, re-
cretariada pelo Vereador Dr. Roberto Machado
Júnior de Queiroz realizou-se a presente
sessão. Feita a chamada pela Ordem constata-
se a presença dos seguintes Vereadores: José
Aragão Mota, Roberto Machado Júnior de Queiroz,
Francisco de Sousa Vidal, Joel Machado Rebelo, Fran-
cisco Vitoriano de Macedo, José Rodrigues Sales, Jo-
sé de Deus Fernandes Lima, Raimundo Camilo de
Oliveira, Maria Leite Luster, Expedito Soares de Souza,
Olimar Xavier Soares, Moacir Barbosa de Souza, Ed-
mundo Ferraz de Sousa, Dr. José Aguiar Vieira
de Castro, e Francisco Mendes da Silva. Por-
tanto havendo número legal o Sr. presidente de-
clarou aberto os trabalhos e autorizou a li-
tura do expediente, foi lida a ata da sessão
anterior, que lida e achada com forma foi a-
provada pela Mesa. Ainda no expediente foi lida
a mensagem nº 04/89, de 10 de março de 1989. O
projeto de lei nº 03/89, de 10 de março de 1989,
e outros já contados na ata da sessão an-
terior quando foram os mesmos distribuídos as co.

mensais competentes para as respectivas parcerias.
Nada mais havendo para tratar o Sr. Presidente
passou para Ordem do Dia. Leu-se a Ordem
do dia de 03 a 06 que com o parecer favorável
das comissões competentes foram postas em
discussão e julgamento. Leu a palavra a
Ven. Sr. Manoel Leite Listera que falou que era
a favor dos projetos com ênfase do projeto que
institui os tributos e contribuições, pois o mesmo
deveria ser sido destacado, pois não pode ser
a favor de um projeto que no futuro venha
prejudicar a nossa comunidade, e que os
Ven. Sr. do PMDB nos mandatos anteriores
sempre rechaçaram de projetos e outros
que viessem a prejudicar a comunidade,
e que se o mesmo fosse destacado seria
a favor. Raimundo Lamito falando do projeto
04/89, falou que o mesmo não era um pedido de
Petrobrás e que o mesmo não era em benefício
do Poder Legislativo, pois se o PUPITO ou
plivar os 3% em benefício da comunidade, em benefício
vão ir para construir alguma coisa
no município, e se não foram coprados aqui
quem vai cobrar e o estado, e com isto
o município será perdido, e que é a favor
desde que o PUPITO aplique esses 3% em benefício
da comunidade. Leu a palavra o Ven. Sr. Joel
Machado que após sair da mesa diretora
com as colegas Ven. Sr. e o público presente
falou que o projeto nos benefícios que o
projeto vai trazer a comunidade, e com
isso com o Ven. Sr. Raimundo Lamito, que
tributos tem que ser destacado pela própria

1936

para cobrir desde que seja aplicada em
 benefício da comunidade, e que deve ser cobra-
 do do consumidor para não ser cobrada da
 Prefeitura e nem da prefeitura, e falou tam-
 bém de cidades vizinhas que sancionaram
 a mesma lei, exemplo Cratéus que não foi
 aprovada pela primeira vez, mas já hoje pela
 2ª vez na foi aprovada, e que não sabe
 se vai ser aprovada aqui, mas já que
 o St. pupilo sancionou a mesma espécie
 também que ele saiba aplicar estes tri-
 butos em benefício a olhos de todos e não
 de cabos eleitorais apoiado pela Ven-
 dora Maria Lute que falou que a mesma
 não foi aprovada em Cratéus, começando
 o Venador Joel Machado falou que o muni-
 cipio tem que andar de acordo com a lei
 que esta lei existe, e que a mesma já
 já foi aprovada nos cidades vizinhas inclu-
 sive Cratéus. Com a palavra o Venador
 Dr. José Aguir que falou que concorda com
 a colega Venadora Maria Lute em repudiar
 o pacto e que os impostos devem ser
 pagos em separado, e que também concorda
 com o colega Raimundo Lanús que os impostos
 devem ser cobrados pelo município, mas que
 a nova constituinte não explica que seja
 cobrado pelo consumidor, por exemplo de
 Sorocaba que a lei foi aprovada mas
 que o St. pupilo se sujeitou com a
 população sancionou a lei, mas que
 ficou sendo cobrado o mesmo dos vende-
 dores, concorda que o projeto seja aprova-

pelas Vereadores após que o projeto
cabu estes tributos dos vendedores para
que a população pobre não venha se
prejudicar. Com a palavra o Vereador
Dr. Roberto Machado falou que é a favor
do projeto e que o mesmo não vai pre-
judicar o pobre e que se o mesmo incluir
se gás butano e óleo diesel seria contra
e concorda com a Vereadora mais tarde
quando fala que o mesmo não foi apro-
vado em certos meses o projeto tam-
bém por ser deixado de vir nas dinheiro
para benefício da comunidade. Edmilson Xavier
falou que a favor dos projetos, mas que
é contra o projeto 04/89. Com a palavra
o Vereador Edmilson Xavier ^{que} falou que é favor
do projeto 04/89, que se o projeto incluir
óleo diesel gás butano. Também seria contra
mas como não inclui é a favor, porque
hoje ~~coloca~~ e gasolina geralmente está sendo
usado mas em carro particular, e que a
maioria dos carros coletivos que nos usa-
mos para nos deslocamos de nossa cidade
para outra e com gás butano, muito en-
cara que seja ilegal, e por isso é a
favor. Em votação o projeto nº 03/89, a aprovado
por unanimidade; O projeto 04/89, a aprovado por
10 votos contra 04, dos Vereadores: Mário Leite
Justo, Moacir Barbosa de Sousa, Edmilson Ferrei-
ra de Sousa e Jery Aguiar Viira de Castro
que fazendo parte da Comissão de Legisla-
ção emitiu parecer favorável e em plêná-
rio votou contra. Os projetos 05/06 foram

aprovados por unanimidade. Aprovada as
 matérias e terminada o ordem do dia o
 Sr. presidente facultou a palavra em
 assuntos gerais. Come a palavra o
 Vereador Joel Machado que falou a
 respeito dos projetos e já que foram a-
 provados que os mesmos não fiquem
 esquecidos que os mesmos seja feitos
 para que no futuro as pessoas possam
 ver o resultado dos mesmos, e falan-
 do em assuntos gerais falou do bom
 andamento dos trabalhos do Sr. prefeito, que
 o mesmo não está trabalhando em benefício
 de si próprio como fala estes adversários
 políticos e que breve teremos várias ruas
 calçadas aqui dentro de nossa cidade e
 pede a compressão de todos para que
 não haja espera mais um pouco. Come a
 palavra o vereador Raimundo Canuto que
 falando em assuntos gerais falou e
 pediu aos colegas vereadores para se preo-
 cuparem com a classe de educação de
 novo Oriente pois é uma injustiça o sala-
 rio das professoras é uma discriminação
 um professor ganhar um salário de 8,5 en-
 quanto tem pessoas que ganham mais
 que um vereador pessoas que jamais fre-
 quentou esta casa, e não concorda com
 isso, pois não está nesta casa para ser cor-
 roído por nem um partido, e sim lutan-
 do por justiça em defesa do povo. e quan-
 to ao prefeito ele acha que a administração
 ainda não está em bom andamento e que

os pescas não estão durando ele
trabalha, mas acredita na administração
do Sr. prefeito assim como ele foi acu-
ditado por muitas pescas, e pede aos
colegas vereadores para que juntos lutem
por um salário mais justo para os pro-
fessores e outras classes discriminadas de
Novo Oriente. O vereador Dr. José Aguiar pa-
rabulizou o vereador Raimundo Lanuto por
defender o profissional de novo Oriente, e fa-
tar também das injustiças cometidas pelo
poder Executivo que além de ganharem
uma faixa de 8.500 em cruzados velhos
foram baixadas para 1.30 centavos novos
e reclamou também da falta de mérito do
Sr. prefeito pois o mesmo deve ser mais
bem assessorado nas suas atitudes de tra-
balho, também reclamou do Sr. presidente
por ter usado a palavra da colega Vera
deia Maria Leste Lustosa quando pediu o
destaque pois é um direito do vereador,
que espera que nas próximas sessões o Sr.
presidente seja mais acessível para com os
vereadores. Além a palavra o vereador Odimar
Xavier Soares que pede atitudes do Sr. preside-
nte para o prefeito colocar um quibura
mole no lado oeste da praça Tarqueto
Fermínio para que não venha a cair
algum acidente ali naquela remediação
e que também o Sr. prefeito mande
baixar um quibura mole que existe na
rua São Francisco, pois a mesma está
um pouco exagerada, falou também

a respeito da Educação de Novo Oriente,
 e que acha que o Sr. prefeito está sur-
 do e injusto com a classe educativa, pois
 o mais importante numa administração
 é a educação e que a mesma não está
 sendo bem olhada pelo Sr. prefeito, mas
 que acredita que essa atitude venha a
 ser dos assessores e não do prefeito, falar
 que não está aqui para criticar nenhuma
 classe político e sim defender os intere-
 ses da comunidade e que professoras com
 até 16 anos de carteira assinada, foram
 baixados os salários e que segundo
 a lei é irregular, com a palavra a
 Vereadora Maria Leite Lustosa que ao iniciar
 suas palavras fez um apelo através do líder do
 prefeito Joel Machado para que ele tomase
 uma providência em relação a parte sergan-
 to Hemínio pois já estão começando a destri-
 la assim como fizeram no passado, e que
 o Sr. prefeito ponha um registro de plantão na
 mesma. Também reclamou dos salários dos
 professores que ela como professora sabe o
 trabalho e a responsabilidade de uma profes-
 sa e falou também que são poucas as profe-
 ssoras que ganham um salário, e as que ganha-
 vam nos meses ainda foram baixado a peque-
 no ordenado, e que a mesma acha que essa abitu-
 de não partiu do Sr. prefeito por o mesmo ser
 um pessoa analfabeta achando que o prefeito
 está fazendo o que os seus assessores deter-
 minam. Também criticou as transcrições de
 professoras e que os nomes do lugar com susse-

seio foram ~~admitidas~~ para tratarem
mal os professores que para o mesmo fosse
transfidos. Com a palavra a Vereador
Expedito Soares de Souza que também recla-
mou dos salários baixados e também
pediu ao presidente para levar o seu
pedido ao Poder Executivo para que ele
de um salário mais justos para os pro-
fessores e outros. Com a palavra o Vereador
Joel Machado para explicar aos colegas
Vereadores que segundo o assessor do prefi-
to os aumentos foram feitos por último
foi irregular isto porque não foram
os mesmos passados na Câmara, também
comunicou que em abril vai ter um aumen-
to para todas estas pessoas. Com a pala-
va o Vereador Moacir Barbosa que recla-
mou do líder do prefito por ele ter fal-
lado que os aumentos dados através de
portarias foram irregulares, porque os
mesmos não foram passados na Câmara.
Com a palavra o Vereador Moacir que o
proprio Vereador Joel Machado fez um
a aprovar a lei que autorizada o chefe
do Poder Executivo a dar aumentos por por-
tarias, falou também que está muito cedo
para o nobre colega esquecer o que apro-
vou no mandato anterior, Moacir Barbosa
também criticou a liderança do colega
Vereador pediu que o mesmo fosse mais
sério nas suas discursos, pediu também
ao Sr. presidente para levar ao Sr. prefito
seu pedido de uma administração nas

chaw principalmente na limpeza da cidade
 e correções alegando o mesmo que a ma
 Antonio Claudio esta com muito lixo derramado
 por o chão, e sobre a correção tem
 muito animal na praia, fumentas porcos
 etc. Finalmente falando que o Vereador Moaiz
 estava criticando o Sr. prefeito por não está
 tendo esseno a prefeitura, Francisco Vidal
 pediu a palavra e falou que professores
 e uma classe mascarada disse tambem que
 salários que são aumentados por portarias
 tambem podem ser reduzidas por portarias.
 Roberto Machado falou que realmente
 os professores ganhavam pouco, mas afirmando
 do novo reajuste salarial e falou que os
 funcionários vão ter aumentos dignos de acordo
 com as suas respectivas funções, o Vereador
 falou tambem que criticar o prefeito
 é muito fácil, mas ver as virtudes do mesmo
 se torna mais difícil, que quando ele faz uma
 coisa errada todas as vereadores oposicionistas
 comento e critica, mas não viram quando o
 prefeito deu vários pedidos para que ali
 funcionasse salas de aulas, o mesmo pediu
 para que o criticasse mas houve certas, mas
 tambem aplaudiram quando o mesmo fez
 algo de bom. Lem a palavra o Vereador
 Jari Magalhães falou tambem dos
 pedidos dos pedidos para funcionamento das
 salas de aulas, e explicou que esta decisão
 foi feita porque o prefeito se preocupa com
 a educação de pessoas vivendo na sua
 cidade, falou tambem o Vereador moaiz

lute mantendo suas palavras a respeito
isto para, mas alguns também que es-
ta preocupação no estava [viudo] de
havendo aqui respondido também a crité-
rio de quem Primundo Lanato, e tudo na
havendo a tratar o presidente deu por
concluídas as trabalhos da presente sessão
que para constar lavrou-se a presente
ata, que lida e achada por forma sua
aprovada pela mesa.

Jair Magalhães
Guillermo Sosa Diez
Maurício Barbosa
Felipe V. de
César
Francisco M. da Silva
Emilso
Primundo
Lido